



IMPACTOS PSICOSSOCIAIS DA REDE DE APOIO NO IDOSO COM DIABETES MELLITUS: UMA REVISÃO NARRATIVA

Letícia Nogueira Freire⁽²⁾; Rosane Shirley Saraiva de Lima⁽³⁾

(1) Trabalho desenvolvido no Programa de Iniciação Científica (PIC) da Faculdade Evolução Alto Oeste Potiguar;
(2) Graduanda em Enfermagem na Faculdade Evolução Alto Oeste Potiguar – FACEP; Pau dos Ferros, Rio Grande do Norte; E-mail: jelenogueirabez@icloud.com
(3) Mestra Docente em Enfermagem na Faculdade Evolução Alto Oeste Potiguar - FACEP; Pau dos Ferros, Rio Grande do Norte; E-mail: rosaneshirley15@gmail.com

RESUMO

Introdução/problematização: O diabetes mellitus (DM) é uma síndrome metabólica de alta prevalência entre idosos, exigindo cuidados rotineiros relacionados à alimentação, medicação e estilo de vida. Nesse contexto, a rede familiar exerce papel fundamental no suporte emocional e prático, sendo o suporte social um preditor central de bem-estar na velhice quando percebido positivamente pelo idoso. Diante dessa realidade, questiona-se: de que maneira a rede de apoio familiar influencia a dualidade entre o suporte ao tratamento e a perda da autonomia em idosos com Diabetes Mellitus? **Objetivo:** Analisar os impactos psicossociais da rede de apoio no cuidado ao idoso com DM, identificando as tensões entre a proteção familiar e a preservação da autonomia. **Método:** Trata-se de uma revisão narrativa de literatura. A busca ocorreu nas bases SciELO, Google Acadêmico e PUBMED , utilizando os descritores "Diabetes Mellitus", "Idoso" e "Impactos Psicossociais". A busca inicial retornou aproximadamente 10 estudos. Estabeleceram-se como critérios de inclusão: artigos completos e publicados pertinentes à temática. Os critérios de exclusão foram: pesquisas duplicadas e publicações que não respondiam à pergunta norteadora. Após a aplicação dos critérios, a amostra final foi composta por 3 estudos. Os dados extraídos foram analisados criticamente de acordo com a literatura científica. **Resultados:** Observou-se que a família, ao tentar controlar a doença, muitas vezes adota o Elderspeak e comportamentos infantilizadores que ferem a dignidade do idoso e resultam em resistência ao tratamento. Identificou-se uma ambiguidade emocional, onde o idoso percebe a necessidade de ajuda, mas vivencia a sensação de ser um "fardo", gerando estratégias de enfrentamento como a omissão de sintomas para preservar sua privacidade. Constatou-se que a vigilância constante, sem diálogo, compromete a autonomia. **Conclusões:** A rede de apoio é essencial, mas sua ação pode gerar impactos complexos se exercida de forma tutelar. Revela-se a necessidade de um cuidado centrado na pessoa e no fortalecimento de vínculos familiares, onde a equipe de saúde deve priorizar a educação em saúde participativa para integrar segurança clínica e dignidade humana. **PALAVRAS-CHAVE :** Envelhecimento; Relações Familiares; Autocuidado.

Tabela - Síntese dos estudos incluídos na revisão narrativa

Autor/Ano	Objetivo Do Estudo	Principais Resultados	Conclusões
Francisco et al. (2022)	Analisar a prevalência e a incidência de diabetes mellitus em idosos	Alta prevalência da doença a marcadores de declínio e necessidade de suporte contínuo d rede.	O monitoramento epidemiológico é essencial para nortear ações de apoio e prevenção em gerontologia.
Trevizani et al. (2019)	Analisar a relação entre atividades de autocuidado, tratamento e sintomas depressivos em idosos diabéticos.	A perda de autonomia e o rigor extremo da vigilância no tratamento correlacionam-se com sintomas depressivos.	O cuidado de Enfermagem deve ser integral, priorizando a saúde mental em conjunto ao controle glicêmico.
Marques et al. (2019)	Avaliar os efeitos de uma intervenção educativa voltada para a promoção do autocuidado em idosos com DM.	A intervenção reduziu o déficit de conhecimento, melhorou a adesão e empoderou a os pacientes intervenção reduziu o.	Estratégias educativas estruturadas reduzem a dependência familiar e melhoram a qualidade de vida.

REFERÊNCIAS: FRANCISCO, P. M. S. B. et al.. Diabetes mellitus em idosos, prevalência e incidência: resultados do Estudo Fibra. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 25, n. 5, p. e210203, 2022.
TREVIZANI, F. A. et al.. Self-care activities, sociodemographic variables, treatment and depressive symptoms among older adults with Diabetes Mellitus. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 72, p. 22–29, 2019.
REVIZANI, Fernanda Auxiliadora et al. Atividades de autocuidado, variáveis sociodemográficas, tratamento e sintomas depressivos entre idosos com Diabetes Mellitus. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 72, p. 22-29, 2019.
MARQUES, M. B. et al.. Intervenção educativa para a promoção do autocuidado de idosos com diabetes mellitus. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 53, p. e03517, 2019